

Editorial

**De tijolo em tijolo
um mundo se ergue,
o sonho se concretiza!**

O lançamento da pedra fundamental para a construção da sede da Academia Vianense de Letras – AVL, ocorrido no dia 26 de julho deste ano, foi marcado por um sentimento de alegria coletiva, porque é certo que trará de volta ao cenário da cidade de Viana a arquitetura do já inexistente sobrado da Família Cunha Carvalho, mas apenas um terreno baldio no encontro das ruas Antônio Lopes e Raimundo Lopes. Uma cicatriz aberta que incomodava os vizinhos e a população em geral.

É fato que as novas gerações não sabem da sua imponente nem da sua importância para a história de Viana. Com a construção do prédio, a AVL presta um serviço imensurável, cujo alcance extrapola aquilo que a nossa vista delimita para se espalhar no território das cidades que preservam sua história arquitetônica, e com ela a vida de sua gente. E é por isso que o sentimento de toda a AVL e da população vianense é de uma alegria que não finda, que não se encerra.

É preciso que se diga que a concretização deste sonho só foi possível pela parceria que a AVL, denominada “Casa de Anica Ramos”, mantém com a Prefeitura Municipal de Viana, que fez a doação do terreno – até então sem destino e jogado à sorte dos terrenos baldios, chancelado pela Câmara Municipal de Viana com a aprovação da Lei nº 457/2017. E, mais tarde, com a decisão do Governo do Estado do Maranhão, por meio da Lei nº 9.437/2011 (Lei Estadual de Incentivo à Cultura), e do seu patrocinador o Mateus Supermercados S/A, que entenderam que o pleito da AVL constitui-se prioridade que ultrapassa a política patrimonial, que, por si só, já se contabilizava a anuência da requerente, mas, que a construção da Sede da Academia Vianense de Letras, onde funcionou a Farmácia Brasil é, acima de tudo, a edificação de uma casa do saber, com propostas claras sobre o seu compromisso com a história viva e seus saberes orais da Princesa da Baixada.

A sede da AVL está sendo edificada no terreno onde foi a antiga morada do farmacêutico Ozimo de Carvalho e sua família, patrono da Cadeira nº 19 da AVL. Esta construção ganha vida e traz de volta lembranças de seus ilustres moradores, presentes na crônica do Jornal Renascer/AVL, e inaugura uma nova etapa na cultura da cidade da Aldeia de Maracú.

Hoje, o que os acadêmicos da AVL aspiravam num sonho quase impossível, os olhos avistam nas paredes que vão se erguendo dando forma àquele lugar, predestinado a moldar o saber de ontem, de hoje e de amanhã. Enquanto a construção de sua futura Casa, com sua 1ª etapa já concluída e a 2ª etapa prevista para ter início em breve, a AVL, firme em seu propósito de alavancar o conhecimento e disseminar a cultura de seu povo, realizou um grande encontro com professores, alunos e demais vianenses, em que pôde estabelecer um diálogo entre os acadêmicos e a comunidade local e, oferecer uma capacitação acadêmica com o lançamento do Projeto “AVL na Escola”, no último dia 04 de outubro do corrente ano, na Câmara Municipal de Viana, o que representa uma nova dinâmica na relação entre a Academia e a sociedade vianense, principalmente com os estudantes e a classe de professores.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

AVL-DIVULGAÇÃO



Lançamento da Pedra Fundamental da Sede da AVL

Na manhã do dia 26 de julho de 2019, na cidade de Viana, foi lançada a Pedra Fundamental para início das obras de construção da Sede da Academia Vianense de Letras – “Casa de Anica Ramos”.

A concretização da construção da Sede da AVL foi possível, após intenso e incansável empenho da Diretoria da AVL. Primeiramente, a AVL requereu, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Lei nº 9.437/2011, junto ao Governo do Estado do Maranhão, perante a Secretaria de Estado da Cultura/SECMA e da Comissão de Análise de Projetos Culturais

Incentivados/CAPCI, a sua habilitação com a emissão do Certificado de Mérito Cultural.

A Academia Vianense de Letras buscou o Patrocinador do Projeto aprovado, Mateus Supermercados S/A, com recursos próprios, da iniciativa privada, para a construção da Primeira Etapa da Sede da AVL.

Esta obra de construção tem como principais destinatários a população vianense, a cultura, as artes e letras do nosso município. E constitui, portanto, uma conquista da Academia e da sociedade vianense.

Página 3

AVL REALIZARÁ SESSÃO SOLENE DE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO VIANENSE

No próximo dia 23 de novembro, a Academia Vianense de Letras realizará Sessão Solene de Outorga de Diploma de Honra ao Mérito Vianense, honraria oferecida pela AVL a personalidades, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município, à Baixada Maranhense e ao Estado do Maranhão, em diversas áreas.

A Sessão Solene acontecerá no Salão de Convenções Caesars Palace, às

19 horas, na cidade de Viana, e várias personalidades serão homenageadas: Cezar Castro Lopes (Vereador), Jair Francisco Mendes (Médico), Francisco Assis Sousa (Médico), Emanuel Muniz Barros (Servidor Público aposentado), Zenilde Abreu Costa (Modista), Messias Costa Neto, in memoriam, (Médico e Ex-Prefeito Municipal de Viana/MA) e Raimundo Augusto Reis Marques, in memoriam, (Comunicador).

A PALAVRA DA PRESIDENTE

O ano de 2019 foi verdadeiramente especial para a Academia Vianense de Letras – Casa de Anica Ramos, em razão do início das obras de construção de sua sede, destacando-se o lançamento da Pedra Fundamental ocorrida na data de 26 de julho e a conclusão da Primeira Etapa, no último dia 28 de setembro. A concretização desse sonho está sendo possível, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Lei Estadual nº 9.437/2011), sob patrocínio da iniciativa privada, da empresa Mateus Supermercado S.A.

A AVL também não descuidou da sua missão cultural. Obras literárias foram lançadas, personalidades foram homenageadas e a Bandeira de Viana foi celebrada em seu centenário, com o lançamento de selo personalizado e carimbo comemorativo, durante Sessão Solene da Academia Vianense de Letras, realizada na data de 06 de julho.

Durante o ano de 2019 também foi lançado o Projeto “AVL na Escola”, que incluiu minicurso de Iniciação à Pesquisa, roda de conversa, leitura poética e lançamento das obras literárias: “O Jabuti Internauta”, do acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes e “Mistério de uma Cidade Invisível”, do acadêmico Lourival de Jesus Serejo Sousa.

A Academia Vianense de Letras participou da programação da 13ª Feira do Livro de São Luís, realizada nos dias 11 a 20 de outubro de 2019. No evento da Federação das Academias de Letras do Estado do Maranhão – FALMA, participei da Mesa Redonda “O impacto cultural dos eventos literários nos municípios maranhenses”, participaram da 13ª FELIS os acadêmicos Lourival Serejo, Joaquim de Oliveira Gomes e Laurinete Costa Coelho.

A parceria entre a Academia Vianense de Letras, a Prefeitura Municipal de Viana e a Secretaria Municipal de Educação de Viana foi renovada com a assinatura do novo

Termo de Cooperação Técnica nº 001/2019 - AVL/Prefeitura Municipal/SEMED, objetivando o fortalecimento de ações de valorização da História e Cultura Vianenses, que enaltece a relação institucional estabelecida entre a AVL e o Município de Viana.

A AVL também contribuiu com proposições legislativas no Município de Viana, entre outras, a Lei Municipal nº 503, de 06 de julho de 2019, que regulamentou e consolidou as normas referentes à Bandeira Vianense. Também propôs à Câmara Municipal a realização de Sessão Especial Comemorativa do Centenário da Bandeira Municipal de Viana, sendo, de fato, realizada no dia 07 de fevereiro de 2019.

Assim, a Academia Vianense de Letras vem cumprindo seu compromisso estatutário de defender e fomentar o desenvolvimento cultural, notadamente da literatura, na cidade de Viana e na Baixada Maranhense.

Este breve relato, porém, não é capaz de ilustrar a alegria de nossa trajetória, nem de resumir a intensidade da saudade dos vianenses que deixaram nosso convívio no ano que se encerra, a exemplo do acadêmico José Raimundo Santos, titular da Cadeira nº 2, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva, e do amigo da AVL, radialista Raimundo Augusto Marques, uma pessoa muito querida, meu compadre que me presenteou a pequena Lourdes Maria Silva Marques, ao me agradecer com o título de madrinha de sua filha caçula. Amigos merecedores de nossas homenagens, admiração afetuosa e eternas saudades.

Agradeço a confiança e o apoio dos membros da Diretoria e de todos os acadêmicos, que, com vontade e disponibilidade, asseguraram, da melhor forma possível, a regularidade das atividades planejadas para o biênio 2019-2021, tanto em razão da participação de cada um nos eventos culturais quanto pelas suas



contribuições e doações, que viabilizaram as edições de nº 54 e 55 do jornal “O Renascer Vianense”.

Encerramos as atividades deste exercício, fechando o ano com a Sessão Solene de Diploma de Honra ao Mérito Vianense, dia 23 deste mês, homenagem destinada a vianenses ilustres, entregando, nessa data, também, à sociedade o jornal O Renascer Vianense, edição nº 55, que registra os fatos mais importantes e as atividades culturais da Academia durante o ano que finda.

É com elevado espírito natalino que exorto a todos os confrades e confreriras a permanecerem unidos em prol da missão grandiosa da AVL, que é defender o desenvolvimento da cultura no nosso município. Muitos desafios temos ainda a superar, para a execução da Segunda e Terceira Etapas da Construção da Sede da AVL, que se apresenta como a prioridade da gestão, visando o avanço e conclusão da obra.

Desejo a todos, confrades e confreriras, familiares e amigos vianenses que as bênçãos de Jesus possam, neste Natal e no ano 2020, restaurar e iluminar corações, para que possamos todos refletir, para a humanidade, a centelha de amor divino que vive em cada um de nós.

Feliz Natal e um Ano Novo próspero!!

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro
Presidente da Academia Vianense de Letras

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

FOTOS: AVL-ARQUIVO



Governador, em exercício, José Joaquim Figueiredo, Prefeito de Viana Magrado Barros, Presidente da AVL Fátima Travassos e autoridades

Na manhã do dia 26 de julho de 2019, na cidade de Viana, foi lançada a Pedra Fundamental para início das obras de construção da Sede da Academia Vianense de Letras - "Anica Ramos".

Esta construção da Sede da AVL está sendo possível, após intenso e incansável empenho dos membros da Diretoria da AVL. Primeiramente, a AVL requereu, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Lei nº 9.437/2011, junto ao Governo do Estado do Maranhão, perante a Secretaria de Estado da Cultura/SECMA e da Comissão de Análise de Projetos Culturais Incentivados/CAPCI, a sua habilitação com a emissão do Certificado de Mérito Cultural.

Habilitada perante a Secretaria de Estado da Cultura e de posse do Certificado de Mérito Cultural, a AVL buscou o Patrocinador do Projeto, Mateus Supermercados S/A, para a construção da Primeira Etapa da Sede da AVL.

Com a confirmação do patrocínio, a Secretaria de Estado da Cultura, representada pelo Secretário Sr. Anderson Flávio Lindoso



Autoridades no café da manhã

Santana, celebrou, no dia 15 de julho do corrente ano, o Termo de Compromisso com a Academia Vianense de Letras, representada por sua Presidente, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, que passou a vigorar na data de sua assinatura, com vigência até o dia 27 de dezembro de 2019.

Participaram da cerimônia autoridades estaduais e locais, municipais e acadêmicos da AVL, com destaque para: o Governador do Estado do Maranhão, em exercício, Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do



Acadêmicos da AVL

Maranhão, em exercício, Conselheiro da AVL, Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, o Prefeito Municipal de Viana, Magrado Aroucha Barros, o Secretário de Estado da Cultura, Anderson Flávio Lindoso Santana, o Secretário de Estado de Infraestrutura, Clayton Noletto, o Secretário de Estado de Esporte e Lazer, Rogério Cafeteira, o Secretário de Estado de Agricultura Familiar, Júlio Mendonça, o Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Maranhão, Deputado Estadual Marcelo Tavares, o Presidente da Câmara de Vereadores de Viana, Valter Antônio Mendes Serra, a Vice-Prefeita Municipal de Viana, Lucimar Gonçalves Moraes, a Presidente da AVL, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, dentre outras autoridades e



Descerramento da Placa

representantes da sociedade civil. Participaram também os acadêmicos da AVL: Maria do Socorro Sousa Cutrim, Maria de Jesus Silva Amorim, Maria Vitória dos Santos Cidreira, Laurinete Costa Coelho, José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, Marcone de Nazaré Veloso, Nozor Lauro Lopes de Sousa Filho, José Raimundo Campelo Franco e Maria da Graça Mendonça Cutrim.

Como de praxe, foram depositados na urna do Memorial de Lançamento da Pedra Fundamental alguns documentos que marcam essa conquista e que se encontram registrados em ata. Em seguida, foi descerrada a placa da Pedra Fundamental da Construção da Sede da AVL pela Presidente e autoridades presentes.



Lançada a Pedra Fundamental da construção da Sede da AVL



Local onde está sendo construída a Sede da AVL

CONCLUÍDA A 1ª ETAPA DE CONSTRUÇÃO DA SEDE DA AVL



Acadêmicos da AVL recebendo a 1ª etapa da construção concluída

A obra de construção da 1ª etapa da Sede da Academia Vianense de Letras teve início no dia 1º de agosto e executada no prazo de 60 (sessenta) dias pela empresa C M DA S FERREIRA.

A 1ª etapa consistiu nos serviços preliminares e de infraestrutura e foi

executada de acordo com o Projeto e em conformidade com as normas técnicas e procedimentos de Engenharia e Planilhas Orçamentárias, tendo sido concluída no dia 28/09/2019.

O Projeto de Edificação Cultural, elaborado pelo Engenheiro Civil Batista Luzardo Pinheiro Barros Filho, foi desenvolvido por meio da Lei de Incentivo à Cultura, Lei nº 9.437/2011, cujo patrocinador foi o Mateus Supermercados S/A, no valor total de R\$ 325.506,53 (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e seis reais e cinquenta e três centavos).

A AVL registra com louvor este

momento ímpar para a sua história e para a história de nossa cidade, uma conquista esperada por 17 anos e que, agora, é uma realidade.

Esta obra de construção tem como principais destinatários a população vianense, a cultura, as artes e letras do nosso município.



1ª etapa da construção da Sede da AVL

Dra. DALVA MAGALHÃES

Uma mulher vianense profissional da Medicina

O esforço mental não me permite trazer à superfície da memória a época exata em que conheci a médica vianense Dalva Magnólia Magalhães. Lembro-me, todavia, do motivo que me fez recorrer à administração do velho INPS (ainda não era INSS) para pedir transferência de local de trabalho.

O dia a dia, durante anos, como médico do Hospital Presidente Dutra (ainda não era Hospital Universitário) praticamente exauriu a minha capacidade de suportar noites em claro, gemidos, hemorragias e dispneias. Em nome da própria sanidade física, pedi transferência e fui atendido.

A doutora Dalva atuava na Secretaria de Assistência Médica do órgão. Ativa e inquieta, conhecia a estrutura administrativa e destrinchava como poucos os meandros da burocracia.

O fato de ter sido agente administrativo, antes de se formar em medicina, colocava-a num patamar elevado, diferenciado, quando comparada a outros médicos do INPS. Exímia datilógrafa (ainda não estávamos na era do computador) ela conciliava conhecimentos médico-hospitalares à experiência da sua antiga função.

Por ser a colega a quem recorriamos, quando “azedos abacaxis” desafiavam a nossa competência, Dalva ocupou, muitas vezes, cargos de chefia. Por conta disso, certa vez assessorou o Secretário de Assistência Médica do INPS no Maranhão, Dr. João Bosco Rego, durante um encontro de cúpula realizado no Rio Janeiro,

onde esteve presente Reinhold Stephanes, presidente do órgão. Dalva recebeu elogios por sua brilhante atuação.

Talvez por termos, ela e eu, pontos comuns em nossas trajetórias de vida (vianenses, – eu, pela metade – funcionários públicos, dificuldades quando estudantes de medicina), muitas vezes nos vimos envolvidos em batalhas também comuns.

Uma delas foi durante um curso de Saúde Pública, realizado em São Luís mediante convênio entre a Fundação Osvaldo Cruz e a Universidade Federal do Maranhão. Fizemos parte de grupos de trabalho, e mais uma vez me foi possível constatar a sua desenvoltura diante dos problemas.

Como parte do curso, fomos mandados para uma pesquisa de campo no município de Pinheiro, na região da Baixada Maranhense, sob a orientação do sanitarista Geraldo Martins, médico da SUCAM.

No desenvolver dos trabalhos, não foi surpresa constatar, mais uma vez, a incrível efervescência mental da notável médica, vianense: com a maior naturalidade, ela assumiu a liderança da equipe encarregada da análise e tabulação dos dados. Dava gosto ver a sua desenvoltura ao lidar com tabelas e gráficos.

Ela se destacava também pelo seu lado humano. Não foi por acaso que Dalva Magnólia se formou em medicina.

Certo dia, quando navegávamos do porto de Cujupe, em Alcântara, para São Luís, um dos motores do *ferry* parou de funcionar. Então a pesada embarcação, com um



Aldir Penha Costa Ferreira
Cadeira nº 26
Patrono: Padre Constantino Vieira

único motor a gemer dificuldades, se “arrastou” lentamente – o dia inteiro – através da Baía de São Marcos. Só à tardinha alcançou São Luís. Foram horas e horas de apreensão, dúvidas e até medo.

O lado bom do episódio foi que ficamos conversando, apesar do mal-estar, escancaramos as nossas gavetas de vicissitudes e glórias, como diria Nelson Rodrigues.

Então a eficiente Dalva revelou o seu lado sensível e humano, seus tropeços e dificuldades como mulher, dona de casa e profissional da medicina. Vi lágrimas nos seus olhos.

Filha de Miguel Magalhães e Joana Costa Magalhães, Dalva se formou pela UFMA, turma de 1971.

O seu registro no Conselho Regional de Medicina do Maranhão recebeu o número 399, uma profissional competente, que representa muito bem a sua terra natal, Viana, no exercício do ministério da Medicina.

LANÇADO O PROJETO AVL NA ESCOLA

Na manhã do dia 04 de outubro, a Academia Vianense de Letras – AVL lançou, na cidade de Viana, o Projeto “AVL na Escola”, uma ação integrante de seu Plano de Gestão das atividades para o biênio 2019-2021.

O evento foi realizado no auditório da Câmara Municipal de Viana, com o apoio do Poder Legislativo Municipal. Presente o Prefeito Municipal, Magrado Aroucha Barros.

Objetivando colaborar na formação de professores e alunos da rede pública e privada, do Ensino Fundamental Maior e do Ensino Médio, o Projeto “AVL na Escola” ofereceu o Minicurso de Iniciação à Pesquisa, e uma Roda de Conversa, fazendo a interlocução entre acadêmicos da AVL e professores, alunos e comunidade, acerca da história dos patronos e acadêmicos, ressaltando a importância de cada um para a cultura de Viana, além do Lançamento de Obras Literárias e do momento dedicado à Leitura Poética.

O Projeto deu-se em 4 momentos nos períodos da manhã e tarde: a) Minicurso de Iniciação à Pesquisa; b) Roda de Conversa:



Lançamento do Projeto AVL na Escola

Conhecendo os Patronos e Acadêmicos da AVL; c) Lançamento de Obras Literárias; e d) Leitura Poética.

Pela manhã, foi realizado o Minicurso de Iniciação à Pesquisa, ministrado pelo acadêmico e escritor, professor Joaquim de Oliveira Gomes, direcionado aos professores da rede Pública Municipal de ensino e da rede Privada.

O segundo momento foi desenvolvido no período da tarde e iniciou-se com a Roda de Conversa: Conhecendo os Patronos e Acadêmicos da AVL, presidida pela acadêmica Fátima Travassos e teve como

Moderador o acadêmico Joaquim Gomes.

Voltada para professores, alunos e sociedade, a Roda de Conversa desenvolveu-se de forma bastante dinâmica com a participação dos acadêmicos: Fátima Travassos, Vitória dos Santos, Geraldo Costa, José Raimundo Franco e Laurinete Coelho, que compartilharam conhecimento acerca da vida e obra de seus patronos, além das intervenções dos acadêmicos Nozor Lauro Lopes de Sousa Filho, Maria do Socorro Sousa Cutrim e Lourival de Jesus Serejo Sousa.

Foram lançadas as seguintes obras literárias: “O Jabuti Internauta”, do acadêmico Joaquim Gomes e “Mistérios de uma cidade invisível”, do acadêmico Lourival Serejo.

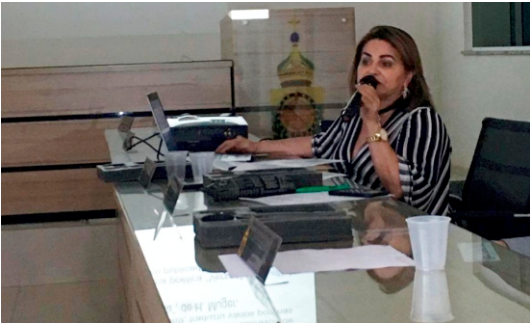
Em seguida foi o momento de Leitura Poética, com a participação de estudantes, com destaque para os alunos: João Victor Cunha Cutrim, Maiza Pereira Costa, Eliziane Costa Gonçalves, Maria Helena dos Santos e Mírya Alexandrina Silva Facuri, e pessoas da sociedade, onde foram revelados alguns poetas, entre outros, o médico, Dr. Francisco Assis de Sousa.



Mesa Diretiva de abertura da Solenidade de Lançamento do Projeto AVL na Escola



Acadêmico da AVL Joaquim Gomes



Presidente da AVL Fátima Travassos



Aluna participando da Leitura Poética



Roda de Conversas



Alunos da Rede Pública Municipal participantes da Leitura Poética



Alunos e Professores



Aluno participando da Leitura Poética



Público presente



Dr. Assis participando da Leitura Poética



Professores, Acadêmicos da AVL e convidados

A Academia Vianense de Letras realizou Sessão Solene Comemorativa dos 17 anos de sua fundação pela passagem dos 262 anos da cidade.

No dia 06 de julho de 2019 foi realizada a Sessão Solene Comemorativa dos 17 anos de fundação da Academia Vianense de Letras – AVL.

Com uma vasta programação, a AVL, além de comemorar o seu aniversário de 17 anos, festejou o aniversário de 262 anos do município de Viana, ocasião em que também celebrou o Centenário da Bandeira de Viana e outorgou homenagem especial a personalidades vianenses.

Na manhã do dia 06 de julho, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, foi celebrada a Missa em Ação de Graças pela posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos para o biênio de 2019 a 2021, sob a presidência do pároco José de Ribamar Costa e concelebrada pelo saudoso padre João Batista Pires Araújo, falecido em Viana no dia 19/09/2019. A missa contou com a presença de acadêmicos da AVL, de homenageados, de familiares e da comunidade.

Às 20:00 horas, no salão de convenções Ceasers Palace, situado à rua Rio Branco, s/n, bairro da Barreirinha, na cidade de Viana/MA, teve início a Sessão Solene de Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos, por aclamação, no dia 12 de dezembro de 2018.

Composta a mesa diretiva, o acadêmico Desembargador Lourival Serejo, presidente *ad hoc*, deu posse aos membros da Diretoria, nos seus respectivos cargos: Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro (Presidente, reconduzida); Maria Vitória dos Santos Cidreira (Vice-Presidente); Laurinete Costa Coelho (1ª Secretária); José Raimundo Santos (2º Secretário) (falecido no dia 02/10/2019); Joaquim de Oliveira Gomes (1º Tesoureiro, reconduzido) e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (2º Tesoureiro, reconduzido), que firmaram o juramento: *Prometo cumprir fielmente o Estatuto e o Regimento Interno da Academia Vianense de Letras, defendendo e fomentando o desenvolvimento cultural, notadamente, da Literatura na cidade de Viana e na Baixada Maranhense, comprometendo-me a exercer com zelo e responsabilidade o cargo de membro da Diretoria em que tomo posse nesta data.*

Em seguida, a Presidente empossada, Fátima Travassos, assumiu a Presidência da Mesa e deu posse aos membros do Conselho Fiscal: Lourival de Jesus Serejo Sousa, Maria de Jesus Silva Amorim e Aldir Penha Costa Ferreira.

Logo após, a Presidente Fátima Travassos proferiu o seu discurso de posse, saudando a todos os acadêmicos empossados na Diretoria e no Conselho Fiscal, fez um breve relato da gestão do biênio de 2017 a 2019, ressaltando as ações do novo biênio de 2019 a 2021, constante do Plano de Gestão dos próximos dois anos.

O segundo momento da solenidade foi dedicado ao município de Viana pelos seus 262 anos e, na oportunidade, ao Centenário da Bandeira Vianense, com a presença do Prefeito Municipal Magrado Barros, vereadores, demais autoridades convidadas e sociedade em geral. Celebrou-se este momento com a apresentação de uma performance teatral com o tema "O Centenário da Bandeira de Viana", dirigida e escrita pelo acadêmico da AVL, teatrólogo Elvemir Nunes Franco, com poemas de sua autoria e música de Toninho Rabelo. Participaram do elenco, os alunos da



Mesa Diretiva de Abertura da Sessão Solene da AVL



Presente da AVL Fátima Travassos entrega quadro da Bandeira Vianense ao Prefeito Magrado Barros



Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal - Biênio 2019/2021

rede pública municipal de Viana: Emylle Steffany Viana Mendes, Elias Martins Rocha, Anderson Arthur Martins Firmino, Viviane Cantanhede Pinheiro e Yasmin de Jesus Lopes Castro.

Em seguida, passou-se à cerimônia de obliteração do Selo personalizado alusivo aos 100 anos da Bandeira de Viana, que seguiu sob o rito do cerimonial dos Correios.

Deu-se então o lançamento do Selo personalizado e Carimbo comemorativo do Centenário da Bandeira de Viana, uma proposição da AVL ao Prefeito de Viana Magrado Aroucha Barros, que teve a parceria institucional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Maranhão – CORREIOS, representada pelo Superintendente Estadual dos Correios do Maranhão, em exercício, Marco Antônio Marinho de Oleres.

Durante a Cerimônia de Obliteração do Selo, foi apresentado o Selo personalizado cuja arte é assinada pelo designer gráfico Kaká Costa, que traz a Bandeira do Município de Viana, conforme o modelo original definido pela Lei Municipal nº 112 de 1919. Logo abaixo, a inscrição "1919 – 2019: Centenário da Bandeira Vianense". No rodapé, a logomarca da Prefeitura de Viana.

Em seguida, o Superintendente Estadual dos Correios do Maranhão, em exercício, Marco Antônio Marinho Praseres convidou as seguintes autoridades para efetuarem a obliteração do selo personalizado e receberem o álbum contendo a peça filatélica obliterada: Magrado Aroucha Barros (Prefeito Municipal de

Viana/MA); Lucimar Gonçalves Moraes (Vice-Prefeita Municipal de Viana/MA); Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa (Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão e Conselheiro Fiscal da AVL); Vereador Valtér Mendes Serra (Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Viana/MA); Arlene Pereira Barros (Secretária Municipal de Educação de Viana/MA); Padre José de Ribamar Costa (Pároco da Catedral de Nossa Senhora da Conceição – Diocese de Viana/MA); Maria Vitória dos Santos Cidreira (Vice-Presidente da AVL); Joaquim de Oliveira Gomes (1º Tesoureiro da AVL); José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (2º Tesoureiro da AVL); Laurinete Costa Coelho (1ª Secretária da AVL); José Raimundo Santos (2º Secretário da AVL); Maria de Jesus Silva Amorim (Conselheira Fiscal da AVL); Aldir Penha Costa Ferreira (Conselheiro da AVL); e Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro (Presidente da AVL).

Receberam das mãos do Superintendente Estadual dos Correios do Maranhão e da Presidente da AVL, o selo personalizado, além dos acadêmicos, os homenageados da noite solene.

Em continuidade às comemorações alusivas ao aniversário da cidade de Viana e ao Centenário da Bandeira de Viana, foi sancionada a Lei Municipal nº 503/2019, de 06 de julho de 2019, que dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 112, de 07 de fevereiro de 1919, institui o DIA MUNICIPAL DA BANDEIRA DE VIANA, e dá outras providências. Referida lei foi sugerida

pela AVL, por sua Presidente Fátima Travassos, que apresentou ao Prefeito Municipal de Viana um Anteprojeto de Lei que foi encaminhado à Câmara Municipal de Viana, tendo sido aprovado, na íntegra, pela Câmara Municipal de Viana, e sancionada pelo Prefeito Municipal Magrado Barros, na referida solenidade.

Na oportunidade, a AVL presenteou o Prefeito Municipal de Viana, Magrado Aroucha Barros, com a entrega de um quadro comemorativo do Centenário de criação da Bandeira Vianense, que traz a transcrição da Lei nº 112/1919, de 07 de fevereiro de 1919, e a Bandeira de Viana com suas cores e formas.

Em seguida, foi assinado um novo Termo de Cooperação Técnica nº 001/2019 - AVL/Prefeitura Municipal/SEMED, firmado entre a Academia Vianense de Letras, a Prefeitura Municipal de Viana e a Secretaria Municipal de Educação de Viana, constituindo na conjugação de esforços para a realização de ações, em parceria, para a promoção da melhoria da educação e cultura no município de Viana, envolvendo todas as suas áreas de conhecimento, em especial, fortalecendo as ações de valorização da história e cultura de Viana.

A fala do Senhor Prefeito Municipal de Viana, Magrado Aroucha Barros, saudou os presentes, ressaltou a importância da data comemorativa para todos os vianenses, agradeceu aos Correios pela criação e lançamento do Selo e Carimbo personalizados e destacou a parceria institucional com a AVL, na missão de, juntos, fomentarem o desenvolvimento cultural na cidade de Viana/MA. Parabenizou a Diretoria e o Conselho Fiscal empossados, bem como os homenageados com o Diploma de Honra ao Mérito Vianense.

Passou-se então ao terceiro momento da Sessão Solene, a outorga de homenagem especial – Diploma de Honra ao Mérito Vianense.

A referida honraria é conferida pela AVL a personalidades vianenses e autoridades locais, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Viana e ao Estado do Maranhão, em diversas áreas.

Foram homenageados: Dr. Hélio Mendes da Silva (médico e empresário), Dr. José Delfim Mohana Pinheiro (médico), Wilson Nery Rodrigues (servidor público federal aposentado), Maria da Conceição Nunes Machado (folclorista), Maria do Socorro Soeiro (professora), João Batista Franco (alfaiate e músico) e Raimundo Nonato Gonçalves (esportista, representado por sua filha Aneth Sany Neves Gonçalves).

Os homenageados Dr. Hélio Mendes da Silva, Maria da Conceição Nunes Machado e Dr. José Delfim Mohana Pinheiro, manifestaram-se, agradecendo a honraria especial recebida, ressaltando a importância da homenagem da AVL em reconhecer o legado dos vianenses que contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento do município de Viana/MA e do Estado do Maranhão.

Participou da Sessão Solene o tenor Sérgio Pacheco, que interpretou várias canções em homenagem aos ilustres vianenses condecorados com o Diploma de Honra ao Mérito Vianense.

Ao final, a Presidente da AVL, Fátima Travassos, fez os agradecimentos e declarou encerrada a Sessão Solene. Um jantar foi oferecido aos presentes pelos homenageados, sob a beleza e leveza da voz do cantor vianense Wilson Dantas.



Presidente da AVL Fátima Travassos proferindo o seu discurso de posse



Assinatura do Termo de Cooperação Técnica nº 001/2019



Performance Teatral: "O Centenário da Bandeira de Viana"



Prefeito Magrado Barros recebe selo e álbum dos Correios



Vice-Prefeita Lucimar Gonçalves recebe selo e álbum dos Correios



Presidente da Câmara Valter Serra recebe selo e álbum dos Correios



Sec. Mun. de Educação Arlene Barros recebe selo e álbum dos Correios



Vice-Presidente do TJ-MA Des. Lourival Serejo recebe selo e álbum dos Correios



Vice-Presidente da AVL Vitória Santos recebe selo e álbum dos Correios



Acadêmica da AVL Maria de Jesus Amorim recebe selo e álbum dos Correios



Acadêmico da AVL Costa Júnior recebe selo e álbum dos Correios



Acadêmica da AVL Laurinete Coelho recebe selo e álbum dos Correios



Acadêmico da AVL José Raimundo Santos recebe selo e álbum dos Correios



Padre José de Ribamar Costa recebe selo e álbum dos Correios



Homenageado Wilson Nery Rodrigues



Homenageada Maria da Conceição Nunes Machado



Homenageada Maria do Socorro Soeiro



Homenageado João Batista Franco



Homenageado Dr. Hélio Mendes da Silva



Homenageado Dr. José Delfim Mohana Pinheiro



Público presente na Sessão Solene



Aneth Sany, filha do homenageado Raimundo N. Gonçalves



Presidente da AVL Fátima Travassos recebe selo personalizado dos Correios



Homenageados, Acadêmicos e familiares



Acadêmicos da AVL



Presidente da AVL Fátima Travassos e representantes dos Correios

IN MEMORIAM |

José Raimundo Santos, um imortal vianense - Saudade eterna.

☆ 25/11/1951 ✝ 02/10/2019

A Academia Vianense de Letras – AVL perdeu um de seus ilustres membros em São Luís, no dia 02 de outubro, próximo passado, com o falecimento do intelectual acadêmico José Raimundo Santos, titular da Cadeira nº 02 (antes ocupada pelo Padre Eider Furtado da Silva), cuja patrona é Edith Nair Furtado da Silva, e integrava a atual Diretoria da AVL, no cargo de 2º Secretário, tendo ingressado na AVL em maio de 2011. Naquele fatídico dia de nostalgia e saudade, os acadêmicos e a população vianense foram surpreendidos com a notícia de seu falecimento, no momento em que ele era esperado em Viana, para participar do lançamento do Projeto “AVL na Escola”, realizado na data de 04 de outubro.

Recordando a sua biografia que o levou à imortalidade acadêmica, José Raimundo Santos nasceu em 25/11/1951, no povoado vianense, Piraí, sendo o 4º dos sete filhos do casal Serafim Santos e Maria da Páscoa Silva. As primeiras letras lhe foram ensinadas na Escolinha do Piraí, sob a regência da professora Doracy Silva.

Em 1960, aos nove anos de idade, mudou-se para a sede do município, a fim de continuar os estudos fundamentais. Depois de passar pela extinta Escola Municipal São Benedito da Barreirinha, foi transferido para a também extinta Escola Paroquial Dom José Delgado, onde estudou as três últimas séries do antigo primário.

Em 1967, ingressou no antigo Ginásio Professor Antônio Lopes, concluindo o curso quatro anos depois. Em 1971, iniciou o 2º grau no Liceu Maranhense, em São Luís. Após cursar até o 5º período de Engenharia Elétrica na UFMA, submeteu-se a outro vestibular, em 1982, na UEMA, para o curso de



Engenharia Agrônoma, graduando-se em dezembro de 1991.

Ingressou na Polícia Militar do Maranhão, onde alcançou o posto de Primeiro-Tenente do Quadro de Oficiais de Administração. Em 2006, já aposentado, engajou-se nos movimentos em prol de sua cidade natal, Viana, através da Fundação Conceição do Maracu, sendo eleito o seu Primeiro Presidente.

Na literatura, era um exímio pesquisador, sempre preocupado em buscar os registros dos fatos históricos que envolviam os ilustres vianenses do passado, entre outros, Celso da Cunha Magalhães e Castro Maia.

Admirador e pesquisador das obras dos irmãos Lopes da Cunha (Antônio e Raimundo), conseguiu reunir toda a produção literária produzida por Raimundo Lopes (entre artigos de jornais e revistas)

junto à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, acervo este que ganhou um projeto de reedição pelo Instituto GEIA.

Sempre uma presença marcante nos eventos da AVL, um entusiasta das Sessões Solenes e das atividades culturais e projetos desenvolvidos pela Academia, José Raimundo dos Santos trazia consigo, no seu jeito peculiar de ser, a intelectualidade, simplicidade e, sobretudo, a solidariedade. Um imortal que somou e agregou valores na Academia.

Por todos os seus atributos pessoais, e, em particular, como acadêmico, a AVL homenageou o imortal naquele dia 04 de outubro, na Câmara Municipal de Viana, por ocasião da abertura da Solenidade de Lançamento do Projeto “AVL na Escola”, do qual foi defensor, celebrando, em sua memória, a realização dessa importante ação cultural.

Presentes no velório, em São Luís, acadêmicos, familiares e amigos, e depositada, em seu túmulo, uma coroa de flores da AVL, como símbolo dos sentimentos de amor e gratidão da Instituição pela sua dedicação às letras, à história e à cultura de Viana. Um imortal que continua vivo na memória e nos corações de todos os vianenses.

A Academia Vianense de Letras solidariza-se com os familiares, acadêmicos e amigos do imortal José Raimundo Santos, que muito fez e que tão cedo se foi para o plano espiritual, mas que deixou à Academia um grande legado, de um pesquisador vocacionado e historiador nato.

Fonte: O Renascer Vianense
Edições nº 28/2010 e nº 53/201
site: www.avlma.com.br

Raimundo Augusto Reis Marques - grande protagonista da comunicação em Viana.

A Academia Vianense de Letras – AVL se solidariza com familiares e amigos do saudoso Raimundo Augusto Reis Marques, falecido em São Luís/MA, no dia 20 de julho de 2019, velado e sepultado em Viana/MA.

Outrossim, externa sentimentos de gratidão a esse amigo da AVL, que no dia a dia de seu ministério laboral, na Rádio Maracú, exaltava os feitos e as ações culturais acadêmicas, além de constantemente entrevistar os acadêmicos em seu programa de rádio.

Merece registro sua biografia como cidadão e profissional competente, que articulava muito bem as palavras ao se dirigir aos ouvintes e a qualquer vianense, e seu programa era de grande audiência.

Augusto Marques, como era conhecido, filho de Pedro Mota Marques e Maria de Lourdes Reis Marques, nasceu em Monção, interior do Estado do Maranhão, no dia 13 de outubro de 1971, mas radicou-se em Viana desde os sete anos de idade, quando aqui chegou acompanhado por sua mãe.

Trabalhou na Rádio Maracú AM nos anos 90, passou por várias



emissoras, como a Maracú FM, Radio Cidade AM, Vitória FM, dentre outras. Foi Secretário Municipal de Comunicação na Gestão do então Prefeito Rilva Luís Gonçalves Moraes. Profissional de grande habilidade com as palavras e de conhecimento amplo, principalmente na sua atuação no rádio, nos palcos e palanques políticos, considerado uma âncora, para muitos um dos melhores articulador e formador de opinião. Dirigiu o programa regional na Rádio Maracú.

A informação transmitida por ele sempre ganhava feição diferente em razão da sua eloquência e da abordagem do tema, com credibilidade. Foi um colaborador da AVL, divulgando as ações culturais, sempre

presente e atuante, um entusiasta da Academia Vianense de Letras. Para a Presidente Fátima Travassos, seu passamento constitui uma perda de uma profissional comprometido com a verdade dos fatos, deixando uma grande lacuna na comunicação em Viana.

Por último, como assessor de comunicação da Prefeitura Municipal de Viana, dirigia, na Rádio Maracú AM, o Programa Viana em Foco. Faleceu em São Luís, aos 47 anos, vítima de um AVC. Saudade eterna!

IN MEMORIAM |

PADRE JOÃO BATISTA PIRES ARAÚJO

Um servo de Deus que deixou saudades

O padre João Batista Pires Araújo, natural de Viana, morreu na noite do dia 19 de setembro, aos 71 anos, vítima de um infarto fulminante, e foi velado e sepultado em Viana. Era vigário paroquial da Catedral de Viana/MA e filho de Benedito Gonçalo Correa e Carolina Vita Araújo.

O pároco passou por diversas cidades como: Vitória do Mearim, Santa Inês, São João Batista, Matinha, Alto Alegre do Pindaré, Tufilândia e, por último, desde fevereiro deste ano, era padre de Viana.

E foi ordenado padre no dia 25 de



dezembro de 1985 em Viana.

Em sua manifestação, logo após a confirmação do falecimento do padre João Batista, o Bispo Diocesano, diante da perda prematura, declarou: “Restamos rezar pelo descanso em paz desse nosso irmão e pelo conforto dos familiares”.

A Academia Vianense de Letras – AVL se solidariza com a Igreja Católica, familiares e amigos do saudoso padre vianense, que viveu, com muita intensidade e dedicação, o seu sacerdócio de padre.

UM BANHO DE HUMANIDADE

No início de uma bela tarde ensolarada, nos idos de 1974, na então pacata cidade de Viana-MA (meu torrão natal, com muito orgulho), cidade histórica, cultural e de tradição, que se encontra encravada na baixada ocidental maranhense, constituindo-se em uma península banhada pelo majestoso Lago de Viana e do Lago do Aquirí, interligados pelo Rio Maracú (daí a denominação de Cidade dos Lagos), no contexto maior do rosário de lagos do Maracú, deu-se um episódio que marcou profundamente a minha infância, dado o seu cunho humanístico.

O fato foi protagonizado pelo nosso saudoso irmão Messias Costa Neto, quarto filho de uma linhagem de dez do casal Zezico Costa, já falecido, e Terezinha Costa, que já, naquele período, demonstrava ser uma pessoa solidária e humilde, bem como comprometida com as questões sociais. Tendo ocorrido o fato, inicialmente, no interior da loja de tecidos da família (situada na rua Cel. Campelo, esquina com a rua Dom Hamleto de Ângelis), logo após reabrir suas portas, depois do almoço, (como era de costume no interior), quando, lá, adentrou um pobre menino de aproximadamente 12 anos de idade, de compleição física bem franzina, que perambulava pelas ruas da cidade, e que por ser o mesmo averso ao asseio corporal, era conhecido pela alcunha de “cearensinho”. O epíteto se dava, creio eu, devido a escassez de água no sertão cearense, que tornava difícil o banho naquelas paragens.

Naquele período, o meu irmão Messias era aluno secundarista do Liceu Maranhense, na capital do Estado, sendo que, nas férias, também, prestava-se a ajudar no comércio da família. Mas o fato é que, ao se dá conta daquele menino sujo, maltrapilho e que exalava mal odor, o nosso querido irmão não se conteve e o admoestou: “- Se você deixar eu te dar um banho, depois eu te dou uma merendinha: um copo de suco e pão com manteiga, tá vendo!?”

Apesar da tentadora proposta, o certo é que, a princípio, ainda houve uma hesitação

por parte do admoestado, o que não desestimulou o proponente, que continuou a insistir no seu desiderato. No entanto, em face da tratativa inusitada que, ali, se verificava, logo se aglomerou muitos meninos no recinto, alguns deles aluno da Escola São Sebastião que funcionava em frente, por sinal, incrédulos com a possibilidade do “cearensinho” vir a tomar banho, tamanha era a sua fama.

Enfim, chegando a um entendimento, Messias conduziu o menino pelos braços até o quintal da residência da família, que ficava junto do comércio, no que foram seguidos pela diletta plateia num clima de muita algazarra e dúvida do sucesso da nobre missão, surgindo inclusive apostas a esse respeito.



Acompanhando tudo ali bem de perto, vi quando o meu irmão postou o indigitado à beira do poial do poço, próximo a uma latrina cheia d'água que lá havia, e com o uso de uma caneca, passou a despejar água pela cabeça do menino desnudo, para em seguida enxaguar-lhe o corpo com uma bucha e sabão. Terminado o banho e recomposto o menino com as suas vestes, eis que o Messias, cumprindo a sua parte no acordo, providenciou o prometido lanche ao esfomeado, que a tudo sorveu rapidamente sob os aplausos eufóricos da galera.

Essa passagem serve para nos mostrar como a humildade é importante em nossas vidas. Pois, através de simples atitudes como esta, aqui narrada, pode-se fazer muito em prol de alguém que se encontra perdido e precisa apenas de uma mão amiga e caridosa, contribuindo, assim, de forma desprestenciosa e sem interesses menores, para o engrandecimento do senso de humanidade.

Confesso que não sei dizer o destino tomado pelo menino carente, em todos os sentidos, que, inclusive, não era identificado pelo nome pessoal, o qual ninguém sabia, mas tão somente pelo apelido. Em que pese, naquela época, ser comum, se identificar as pessoas em Viana dessa forma.

Por outro lado, ressalte-se que Messias continuou os estudos em São Luís do Maranhão, graduando-se em medicina pela UFMA, retornando, em seguida, para prestar relevantes serviços médicos em Viana e adjacências, a todos que lhe acorriam, fazendo da medicina um verdadeiro sacerdócio. Depois elegeu-se Prefeito de Viana por dois mandatos consecutivos, realizando considerado trabalho na área da saúde e educação, com uma atuação muito importante na zona rural, nunca se descurando dos aspectos social e humanitário.

Com efeito, saliente-se que Messias cumpriu a sua missão aqui na terra, com muita humildade e dignidade, até quando teve a sua trajetória interrompida num trágico acidente automobilístico ocorrido na MA – 012, na periferia de Viana, no dia 26 de Julho de 2006, vindo a óbito, ocasionando uma grande comoção social.

No seu cortejo fúnebre, milhares de pessoas de todos os matizes sociais, espremiavam-se nas estreitas ruas de Viana, rendendo-lhes as últimas homenagens, embalados pela bela e marcante canção de Geraldo Vandré: pra não dizer que não falei das flores!

José Ribamar d'Oliveira Costa Júnior
Cadeira nº 29 - Patrono: Padre Eider Silva

O que fica é o ponto traçado – dedicado a Cléia

Na costura da vida, trazemos em seu avesso o talhado da morte, que um dia interromperá o pontilhado do tecido em construção e arrebatará o seu criador. Assim é a vida, um caminhar em direção à sua finitude, embora essa “*indesejada das gentes*”, como nos diz o poeta Mário de Andrade, é sempre motivo de tristeza e incompreensão. No entanto, coube às religiões e algumas seitas, com fulcro mais espiritualista, tornarem essa passagem menos dolorosa e cheia de esperanças de, um dia, como promessa do Salvador, reunir a humanidade no Paraíso para a vida eterna.

Foi assim na vida de Cledilizia Maria Mendonça Silva Gomes, conhecida como Cléia, nascida no dia 17 de abril de 1970, na cidade de Viana, Estado do Maranhão, mãe de três filhos, casada com o senhor Lourival Cutrim Gomes Junior, oriunda de uma família de nove irmãos, sendo a segunda filha do casal Pedro Bastos Silva e Maria José Mendonça Silva.

No auge de seus 49 anos, teve sua vida interrompida, num curto espaço de tempo entre a doença, o diagnóstico e as tentativas de cura. Como já dissemos, não é de se estranhar que a dor da separação se avolumou indo atingir também seus amigos, colegas de trabalho e pessoas que conviveram com ela.

A Cléia deixou no tecido da vida linhas de fios grossos que a revelaram lutadora, destemida e determinada em busca de seus ideais. Filha de Viana, com pais de poucas posses, e nove irmãos, soube desde cedo que lhe caberia a tarefa de mudar a vida de sua família, e que deveria agarrar com muito afinho toda e qualquer oportunidade que se lhe apresentasse. E foi desse jeito, de alinhavo em alinhavo, de ponto em ponto, que confeccionou abrigo e estradas para seus irmãos e irmãs, e mais tarde para a família que construiu.

Mas, o desejo de compartilhar novos caminhos para outras pessoas a fez se embrenhar no mundo da Educação, e com muita luta e perseverança trouxe para a sua cidade natal um polo de educação superior da Universidade Aberta do Brasil/UAB, por meio da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA. E, a partir de então, a professora Cledilizia toma para si este rio transformador de vidas como quem cuida



de um recém-nascido, não medindo esforços para atender aos reclames que toda agremiação escolar vivencia.

A tarefa que lhe foi incumbida de cuidar dos seus familiares, hoje já se vislumbra na carreira de dois filhos médicos – Renata e Felipe Gomes, e o caçula Lourival Neto, em formação no curso de bacharel em Direito, no Distrito Federal, conquistada com a aliança de outro braço forte, que lhe proporcionou realizar os seus sonhos, na pessoa de seu marido, o professor Lourival Gomes.

A professora Cléia exerceu as atividades na sede e na zona rural (Mocambo e Bacurizeiro) de Viana, com dedicação aos estudos afro-brasileiros, após concluir sua especialização no Instituto Superior Franciscano/IESF, uma extensão da sua trajetória de graduação, realizada na UEMA, no curso de História, o que a tornou uma estudiosa dessa matriz de formação do povo brasileiro.

Em sua carreira profissional, Cléia exerceu papéis diversos na esfera municipal, mas foi no polo da UEMA, como Secretária dos Programas PROCAD e PQD, que construiu seu maior legado, ao propor ao Prefeito Municipal Viana, da época, a criação de um Polo da Universidade Aberta do Brasil/UAB – Polo de Viana, tendo sido aprovado pela Câmara Municipal.

A UEMA, por sua vez, conhecedora de seus atributos profissionais e de seu entusiasmo com a educação, a convidou para coordenar o seu novo Polo, e como Coordenadora, logo realizou, em parceria com a Prefeitura Municipal de Viana e a CAPES/MEC, através dos Institutos de Ensinos Superiores/IES da UEMA, UFMA e

IFMA/CAXIAS, diversos cursos de formação de ensino superior em Licenciatura e Bacharelado e Pós Graduação *latu sensu* para a cidade de Viana e municípios de sua redondeza.

É de sua lavra os cursos de licenciatura em Geografia, Pedagogia, Música, e Administração Pública – ofertados pela UEMA; os cursos de Computação, Letras e Matemática ofertados pela UFMA, enquanto o curso de Formação de Professores – destinado a quem pleiteasse uma licenciatura, foi ofertado pelo IFMA/Caxias.

Quanto aos estudos de pós-graduação (*latu sensu*), o polo da UAB/Viana tem no seu portfólio os cursos de Gestão Escolar e Educacional, Gestão Educacional e Inclusiva e Gestão Pública.

A Academia Vianense de Letras – AVL, participa e se solidariza com seus familiares, saúda a professora pelos relevantes serviços prestados à cultura e a educação do povo vianense; e é grata pela aliança que ela sempre estabeleceu em vida com a AVL, apoiando seus eventos, divulgando e valorizando obras de autores vianenses, desenvolvidos em sala de aula, como pesquisa de campo e de estudos literários.

Com este registro, a AVL, por meio de seu Jornal *O Renascer*, estende a todos os seus leitores a costura em linhas de ouro e prata que a Profa. Cledilizia Gomes bordou em vida, cujo exemplo de perseverança, otimismo e solidariedade deve ser seguido, quando se tem um objetivo maior que é transformar a vida das pessoas por meio da educação e da cultura.

Os grandes trabalhos da humanidade foram e sempre serão em prol do homem, e a professora Cléia tinha essa clareza e sabia do seu compromisso com as gerações mais carentes. Que a sua luta e voz permaneçam vivas e exemplificadoras, como ela dizia:

“Achava que tinha essa missão, em buscar esses cursos para o nosso município, com o intuito de facilitar a formação das pessoas mais humildes, que não tinham condições de se deslocarem para os grandes centros urbanos em busca de uma formação de Ensino Superior e poderem ascender profissionalmente”.

Joaquim de Oliveira Gomes

Cadeira nº 5 - Patrono: Padre Manoel Arouche

O RENASCEM VIANENSE



Presidente: Fátima Travassos
Jornalista Responsável:
Luiz Antonio de Jesus Moraes (MTB-918)
e-mail: contato@avlma.com.br
Endereço: Rua Antônio Lopes, 459,
Viana – MA CEP: 65.215-000

ASSINATURA ANUAL DO RENASCEM

Para se tornar assinante deste periódico, basta depositar o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na conta corrente da AVL, no Banco do Brasil.

Nº da conta: 13.365 – 5 | Nº da agência: 2972 – 6

CNPJ: 05.458.695/0001-73

Depois envie uma mensagem para contato@avlma.com.br comunicando a data do depósito, o nome e o endereço completos do depositante (sem esquecer o Cep).

Dessa maneira, seu exemplar será enviado, via correio.

Aos já assinantes que desejem renovar a assinatura, o processo é o mesmo. Não esqueça, porém, de passar a mensagem e anexo do comprovante comunicando a data do depósito.

No ato da renovação, não é necessário comunicar o endereço do depositante – a não ser que tenha havido alguma mudança.

Dona Lourdinha

Uma história de dedicação e amor à Viana

Maria de Lourdes de Carvalho Costa, nascida em 12 de fevereiro de 1933, em São Luís, filha de Vianenses, Dona Lourdinha, como era conhecida em Viana, partiu para outro plano espiritual no dia 4 de julho, em São Luís/MA, aos 86 anos. Casou-se aos 16 anos de idade com o vianense, proprietário de farmácia, Gerson de Oliveira Costa, que partiu antes mesmo da querida esposa, Dona Lourdinha. Mãe de sete filhos e avó amorosa, mas, ainda assim, se dedicava à missão social.

Deixou um legado de amor e solidariedade junto à sociedade vianense, desenvolveu trabalho social, voluntário, que, a princípio, acolhia e orientava jovens gestantes carentes, planejando ações simples como a confecção de enxoval para cada criança que nascia na comunidade, bem como a fabricação de doces caseiros para a comercialização.

Logo a sua ação social, em 1985, se transformou na Fundação Beneficente São Sebastião, a qual foi fundada e mantida por ela, localizada no Bairro Citel. Assim, foram ampliando os seus objetivos de promover melhores condições de vida a essa parcela da sociedade vianense que incluíam pessoas também da zona rural, como forma de amenizar as drásticas consequências do êxodo rural em Viana, que, a cada ano, migrava grande contingente populacional para as periferias da cidade.

Sempre a serviço do bem, educou e preparou jovens mulheres, por décadas, de várias gerações, dando capacitação profissionalizante, a fim de retirá-las da pobreza e assim poderem produzir e sobreviverem de seu próprio trabalho.

A dedicação dessa grande mulher à causa dos mais necessitados fascinava as pessoas pela sua bondade, alegria contagiante e esperança de transformação da realidade social pela ação do voluntariado.

Com recursos obtidos junto a LBA – Legião Brasileira de Assistência construiu as primeiras instalações da Fundação São Sebastião, nome dado para homenagear o padroeiro daquela cidade. Seu sobrinho José Júlio, engenheiro Civil, foi o responsável pela obra de construção daquele espaço para tantos sonhos que mais tarde seriam realizados. Em sua sede própria, a Fundação foi cumprindo sua missão social, aumentando seu



quadro de atendimento, de acordo com a demanda da comunidade. Diante de tanta procura foi necessário a ampliação do espaço físico. Com a ajuda de pessoas da sociedade vianense, realizou vários projetos, com o apoio de parentes e amigos, em parceria com instituições como Banco do Brasil, SESP, UNICEF, SEBRAE e Secretarias Municipal de Educação, Ação Social e Saúde.

Teve o apoio de profissionais de diversas áreas que foi fundamental para alavancar novos projetos, entre eles, um de suma importância que era o de alimentação alternativa para suprir as carências de ferro, cálcio e outros minerais tão importantes para o desenvolvimento das crianças. Implementou diversos outros projetos tais como: Serviço de Cerimonial e Buffet, com as jovens adolescentes, Cabeleireiro e manicure, Corte e Costura, Confecção de jarros de cimento com os rapazes, e a produção de carne de sol, biscoitos, doces e conservas feitas pelas mães dos adolescentes. A partir daí veio a tão desejada e sonhada instalação da padaria comunitária para vender pão a um preço mais acessível e bolos doces e salgados com qualidades para atender a demanda das festas da sociedade vianense. Bem como foi instalado um laboratório com 11 computadores e um instrutor, pago com a ajuda

de amigos.

Juntamente com o artista plástico, Cláudio José de Carvalho Costa (seu filho), implementou projetos através de arte e cultura, criando o Espaço “Campo das Artes”, onde os jovens desenvolviam seus talentos para expor seus trabalhos em galerias de arte de São Luís.

Além de todos esses projetos viabilizou por muitos anos uma creche, e disponibilizou o espaço para a Prefeitura Municipal realizar a alfabetização atendendo a mais de 150 crianças da comunidade.

Todos esses projetos tinham suas receitas direcionadas para ajudar economicamente as famílias envolvidas e para a manutenção das atividades da Fundação.

Como mulher virtuosa, sua mais nobre missão era escutar com o coração, ouvindo com carinho e atenção aquelas pessoas que lhe procuravam para confidenciar seus problemas e dar-lhes um encaminhamento. Recebeu, em vida, muitas homenagens em Viana, tendo sido agraciada com o título de Cidadã Vianense. Sua morte foi sentida pela população Vianense, tendo sido decretado luto oficial de três dias, em reconhecimento ao seu trabalho social. Sua maior virtude era a humildade.

A Fundação, atualmente, está sob a direção do filho Cláudio, com o apoio da dedicada Senhora De Jesus Oliveira Costa, e mantida com a ajuda de todos os seus filhos.

Dona Lourdinha, um exemplo a ser seguido, agregou valores sociais e culturais, fomentando a sustentabilidade das famílias envolvidas nos projetos da Fundação.

Em 2007, foi agraciada com a placa “Honra ao Mérito Vianense”, outorgada pela Academia Vianense de Letras – AVL, distinguida pelo importante trabalho desenvolvido junto às camadas mais carentes de Viana.

A Academia Vianense de Letras solidariza-se com o povo vianense e, em especial, com as jovens mães carentes, familiares e amigos pela passagem da Dona Lourdinha para a vida eterna. Ela partiu, mas sua obra ficou eternizada nos corações de todos nós vianenses.

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro
Cadeira nº 12 - Patrono: Celso Magalhães

A FAMÍLIA ESQUIEL GOMES

A família de Esiquiel Gomes, hoje reduzida e dispersa, fora de Viana, teve importante papel na vida social e política naquele município. A liderança desse chefe político, no seio da família, decorria da sua habilidade de controlar os arroubos dos parentes, com sua voz calma, e da sua personalidade, que impunha respeito. Era uma liderança silenciosa. Da família, estendia-se para todo o município, fato comprovado, diversas vezes, com o resultado das eleições.

O casarão da família está com ares de abandono. Muito diferente dos tempos passados, em que se reuniam os aliados políticos e onde, muitas vezes, foi discutido o destino político do município.

Para evitar controvérsias, informo que a grafia original do seu nome é com “s” e não com “z”, como deveria ser. Em sua certidão de casamento, está grafada a contração “d’Oliveira”.

Esiquiel de Oliveira Gomes nasceu em Viana, no dia 10 de abril de 1903. Em 23 de abril de 1930, casou-se com Maria José Pereira Gomes, nascida em 15 de janeiro de 1910. Desse casamento, nasceram os seguintes filhos:

Raimundo Pereira Gomes, nascido em 28 de novembro de 1929; Oswaldo Pereira Gomes, nascido em 3 de janeiro de 1931; Luiz Pereira Gomes, nascido em 25 de agosto de 1932; Maria Gomes Costa, nascida em 9 de abril de 1934;

Belarmino Pereira Gomes, nascido em 25 de junho de 1935; Antenor Pereira Gomes, nascido em 16 de julho de 1937; Carlos Pereira Gomes, nascido em 15 de outubro de 1940; Zulmira Gomes King, nascida em 15 de maio de 1942; Darcy Soeiro Barros, nascido em 5 de novembro de 1943; Manoel Pereira Gomes, nascido em 17 de janeiro de 1945; e Sérgio Pereira Gomes, nascido em 3 de abril de 1949.

Desses onze filhos, já faleceram: Antenor Pereira Gomes, em 1941, com 4 anos de idade; Luiz Pereira Gomes, em 30 de novembro de 1962; Oswaldo Pereira Gomes, em 10 de novembro de 2009; Raimundo Pereira Gomes, em 26 de março de 2011; Carlos Pereira Gomes, em 17 de abril de 2011; e Sérgio Pereira Gomes, em 12 de março de 2014.

Igual às outras já analisadas neste espaço, temos mais uma típica família vianense daquela época, com uma prole de onze filhos, criada nos moldes do patriarcalismo e da religiosidade. Os valores cultivados eram conservadores, passados de geração para geração.

A família do senhor Esiquiel Gomes sofreu duas tragédias em sua história: a morte precoce do menino Antenor e o assassinato de Luiz Pereira Gomes, sargento da Aeronáutica (paraquedista), com 30 anos de idade.

Esiquiel Gomes foi prefeito de Viana em dois períodos. O primeiro, de 7 de agosto de 1937 a 22

de janeiro de 1938, como interventor; o segundo, de 1º de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1951, eleito pelo voto popular.

Ao contrário de alguns mandatários municipais, o prefeito Esiquiel deixou obras que permanecem visíveis aos vianenses, como o calçamento da Rua Grande, a construção do hospital que hoje leva o nome de Hospital Dr. José Murad, o prédio onde funciona o Colégio Estevam Carvalho e o colégio do Ciroula. Outra curiosidade de sua vida política é que foi eleito duas vezes para vice-prefeito, tendo, em ambas as eleições, mais votos do que os titulares, pois naquele período as eleições para prefeito e para vice eram independentes.

Ainda me lembro da sua imagem, debruçado na janela da sua residência, sempre fumando e observando as pessoas passarem. Meu pai tinha-o em elevada consideração e amizade, assim como todos os vianenses de sua geração.

Esiquiel de Oliveira Gomes faleceu em 27 de maio de 1978, em São Luís, onde foi sepultado. Dona Maria José Pereira Gomes faleceu em 28 de março de 2006, também em São Luís.

O casal deixou 31 netos e 48 bisnetos.

Lourival de Jesus Serejo Sousa
Cadeira nº 10 - Patrono: Estêvão Carvalho

AVL PARTICIPA DA 13ª FEIRA DO LIVRO DE SÃO LUÍS – FELIS

Realizada entre os dias 11 e 20 de outubro, no Multicenter Sebrae, em São Luís, pela Prefeitura de São Luís, por meio das Secretarias Municipais de Cultura – SECULT e de Educação – SEMED, a 13ª FELIS, cujo tema foi “O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo”, contou com uma vasta programação e participação de diversos escritores, poetas, artistas, leitores, além do público em geral que prestigiou o evento.

A Academia Vianense de Letras, representada por sua Presidente Fátima Travassos, participou da 13ª FELIS, na qualidade de integrante da Mesa Redonda “O impacto cultural dos eventos literários nos municípios maranhenses”, programação da Federação das Academias de Letras do Estado do Maranhão – FALMA, ocasião em que fez um breve relato histórico da AVL, destacando as principais atividades desenvolvidas e as obras literárias que já foram lançadas pela Academia, ao longo dos seus 17 anos de fundação. Ressaltou ainda, as honrarias já outorgadas pela AVL a personalidades que prestaram relevantes serviços ao município de Viana, à Baixada Maranhense e ao Estado do Maranhão, além dos cursos ministrados pelos acadêmicos e o lançamento do Projeto “AVL na Escola”. Destacou também as ações voltadas para o aprimoramento da legislação municipal, como a proposição de anteprojeto de lei ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Prefeito Magrado Aroucha Barros, que resultou na aprovação e sanção da Lei Municipal nº 503/2019 de 06/07; bem como a Sessão Especial Comemorativa do Centenário da Bandeira de Viana; apresentou o Projeto de Edificação Cultural da Sede da AVL, Casa de Anica Ramos, que está em construção, cuja execução é regida pela Lei de Incentivo à Cultura.

Ao final, a Presidente da AVL Fátima Travassos pontuou a importância das ações acadêmicas no âmbito dos municípios maranhenses:

“Como uma entidade social sem fins lucrativos, a Academia Vianense de Letras é uma instituição de memória, ao fomentar e preservar os acervos produzidos por seus membros, desenvolvendo,

ainda, atividades culturais que objetivam alcançar a sociedade vianense e a região da baixada maranhense, de forma a suscitar a valorização da cultura, da língua, dos seus poetas, escritores,

compositores, intelectuais, artistas, estudantes e munícipes, contribuindo, assim, para a formação social, cultural e literária de todos que participam dos trabalhos desenvolvidos pela Academia. Portanto, a partir da presença efetiva da AVL, com a realização de diversas ações culturais no município, houve um grande impacto positivo na valorização de escritores, artistas, poetas e das tradições culturais, com o resgate de diversas obras de patronos, que foram reeditadas, bem como fomentou a produção

literária de acadêmicos e de escritores vianenses. Hoje há um acervo de obras literárias que registram a memória da cultura do município, sendo fonte de pesquisa. Atualmente, a Academia atrai um grande público para os seus eventos culturais, tendo despertado interesse de professores, estudantes, gestores públicos e sociedade, sendo a AVL

e seus patronos e acadêmicos temas abordados nas escolas, inspiradores dos eventos culturais do município e das festas populares, a exemplo do carnaval. Acreditamos que as Academias de Letras do Maranhão, com suas ações culturais, exercem hoje papel fundamental à construção e preservação dos valores histórico-culturais e como agentes de transformação da realidade social, no âmbito dos municípios.”

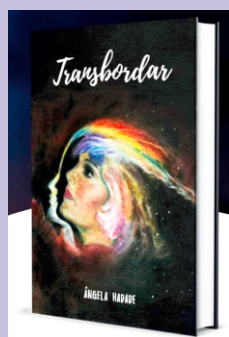
Também foi destaque na 13ª FELIS os lançamentos das obras literárias dos acadêmicos Joaquim de Oliveira Gomes e Laurinete Costa Coelho, oportunidade que apresentaram suas obras: “O Jabuti Internauta” e “Entre a Razão e a Emoção”, respectivamente.

De grande interesse literário foi a participação do acadêmico Lourival Serejo na Mesa Redonda “Ação Cultural da UBE entidades literárias maranhenses”, coordenada pelo escritor e poeta Daniel Blume.

A programação da 13ª FELIS foi intensa e a AVL esteve presente, inclusive, na solenidade de encerramento, um evento cultural que mobilizou e congregou as academias de letras do Maranhão.



ÂNGELA HADADE E SUA POESIA “TRANSBORDAR” LANÇADA NA AMEI



No dia 07 de novembro, às 19:00 horas, na Livraria e Espaço Cultural AMEI – Associação Maranhense de Escritores Independentes, a escritora Ângela Hadade lançou sua obra poética “transbordar”, e a Academia Vianense de Letras – AVL esteve presente, por sua Presidente Fátima Travassos e o acadêmico Joaquim Gomes (1º Tesoureiro). Nossos parabéns à autora. Foi uma noite de autógrafos bastante concorrida, com a presença de acadêmicos, familiares e amigos, recheada de muita poesia, uma noite memorável, de leitura poética da obra “Transbordar”, muito bem interpretada pelas amigas da encantadora e reveladora Ângela Hadade.

A obra reuniu textos elaborados ao longo de sua vida, expressando sentimentos reais e imaginários. Os textos reúnem temas de filosofia pessoal e preocupações existencialistas, que a acompanham desde a adolescência. Destaca a sua paixão pela ciência, mais precisamente a física dos extremos, a quântica e a relatividade. Fala de relações interpessoais autênticas ou fictícias, recheadas de fantasias. E agrega textos que descrevem muitas emoções.

Filha do ilustre médico Antônio Hadade, patrono da Cadeira nº 33, da Academia Vianense de Letras – AVL, e da Senhora Ruth Hadade, Ângela Hadade nasceu em Salvador, Bahia, mas vive em São Luís,

Maranhão, desde a infância, de onde saiu em algumas ocasiões por motivo de estudos, dentro e fora do país. Começou a trabalhar aos 14 anos de idade, como professora de inglês, intérprete e tradutora. Nesse mesmo ano escreveu o seu primeiro texto premiado, Prisão, e desde então não mais parou. É engenheira civil, empresária, professora universitária e pesquisadora. Autora de um livro técnico (*Fundamentos de Mecânica das Estruturas*) e participante de outro de poesias, contos e crônicas (*166 Escritores convidados e outros*).

Nas palavras de Joaquim Nagib Haickel, “é um livro instigante. São textos com carga poética, mas impregnados de reflexões filosóficas e científicas, ora mais para um lado, ora mais para o outro, e todos contaminados de uma imensa busca da autora do seu lugar na vida, no mundo e no universo. Ao chegarmos ao final do livro de Ângela Hadade, vamos descobrir que nele ela realmente transborda e se mostra como realmente é: uma mulher incontida em todas as suas formas, em todas as linguagens que usa para se colocar no mundo.”

